



Com a Copa em andamento, Carlo Ancelotti tateia elenco atrás de encaixe ideal para o meio de campo após atuação apagada na estreia contra Marrocos. Neymar corre no gramado e alimenta esperanças

Procura-se uma meiuca

MARCOS PAULO LIMA
VICTOR PARRINI
ENVIADOS ESPECIAIS

Nova Jersey — O Brasil procura, com a Copa do Mundo em andamento, o que não achou em três anos e meio de ciclo: meio de campo. O trio formado por Casemiro, Bruno Guimarães e Lucas Paquetá, no empate por 1 x 1 com Marrocos, não convenceu. Carlo Ancelotti tateia no elenco candidatos a fazer a Seleção unir marcação, compactação, criatividade e gols.

A montagem do setor foi um problema desde o início. A campanha na Copa do Mundo anterior terminou com Casemiro, Lucas Paquetá e Neymar no setor. O meio de campo mais repetido depois disso reuniu Bruno Guimarães, João Gomes e Lucas Paquetá. O trio atuou junto seis vezes. João Gomes não foi convocado por Carlo Ancelotti.

O segundo meio mais usado une Casemiro e Bruno Guimarães: quatro vezes. Curiosamente, o italiano estava agarrado aos dois desde que tirou Gerson de cena. Ambos passaram a carregar o piano para um ataque formado por quatro atacantes.

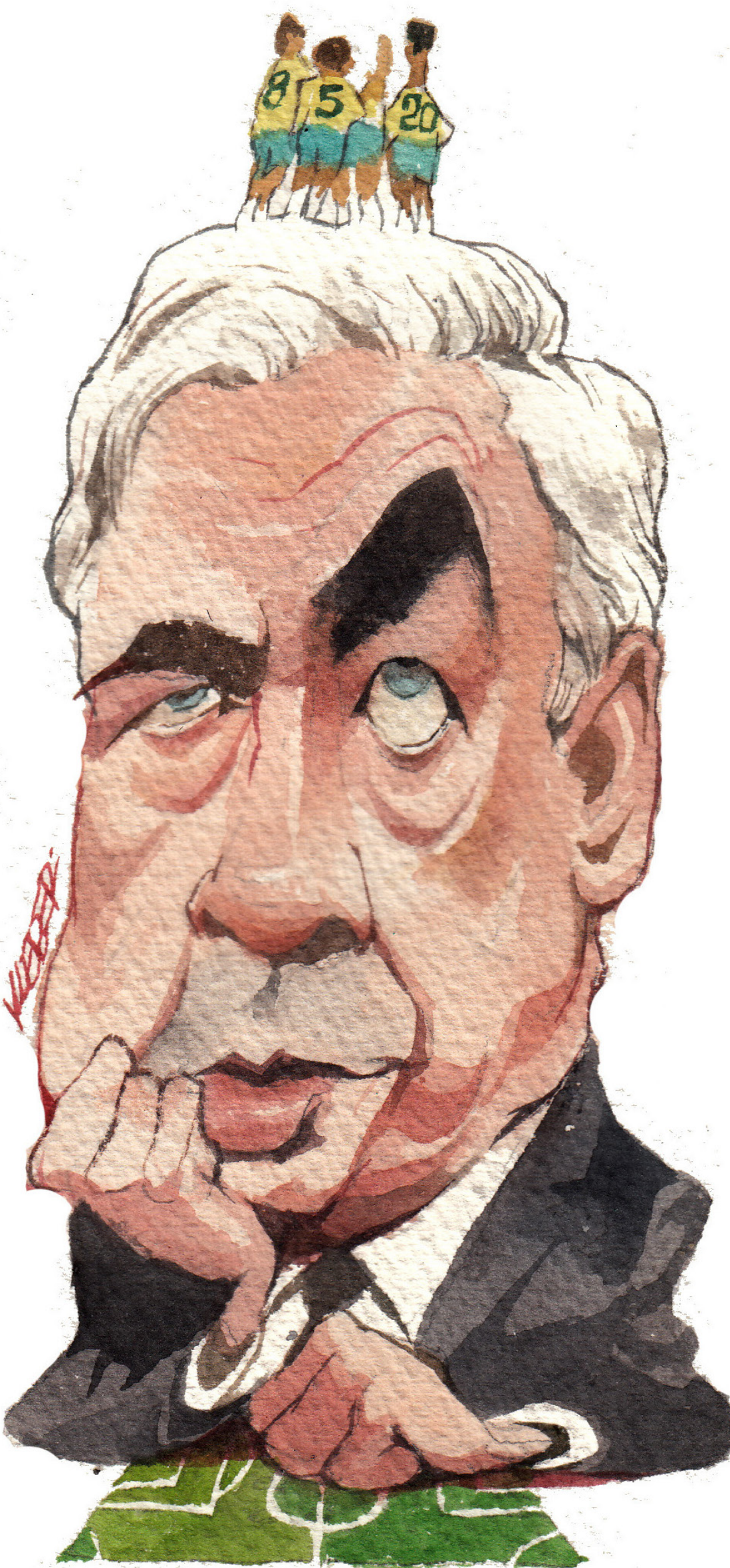
A terceira formação mais utilizada no ciclo depende da liberação de Neymar para voltar a ser cogitada para a sequência da Copa: Casemiro, Bruno Guimarães e Neymar.

Dos três jogadores do meio de campo na estreia, o mais vulnerável é Lucas Paquetá. Danilo Santos, do Botafogo, estava à frente do concorrente do Flamengo. Carlo Ancelotti fez a escolha final por Paquetá depois da vitória por 2 x 1 contra o Egito, em Cleveland. Embora tenha recebido um cartão amarelo e jogado mau contra Marrocos, Casemiro é uma das lideranças do técnico dentro do campo. Bruno Guimarães disputou todas as partidas sob o comando de Carletto, exceto quando esteve afastado por causa de uma contusão.

A entrada de Fabinho no lugar de Casemiro deu estabilidade ao meio de campo na etapa final. Danilo Santos e Matheus Cunha também deram um upgrade no setor. “Eu tenho que aproveitar o elenco, não fixar uma escalação. Os jogadores que entram fizeram uma boa partida”, afirmou Carlo Ancelotti depois da partida contra Marrocos, em um indicativo de mudanças. “O time pode mudar, dependendo das características do rival”, avisou.

Ontem, o técnico Carlo Ancelotti comandou pela primeira vez um treino 100% fechado à imprensa. Douglas Santos deu entrevista, pela manhã, na concentração, em Basking Ridge, e o elenco treinou em seguida apenas com a presença de familiares.

A novidade foi a presença de Neymar correndo e dando algumas arrancadas curtas no gramado. Como mostrou a reportagem de ontem do **Correio**, o empenho do camisa 10 tem sido comparado ao de Rocky Balboa, personagem de Sylvester Stallone na série gravada em Filadélfia, no estado da Pensilvânia, a terra do filme e do próximo jogo do Brasil.



Rafael Ribeiro/CBF



Papai pela quinta vez/ Um dia antes de voltar a treinar em campo, Neymar celebrou a concepção da nova filha. Bruna Biancardi, esposa do atacante, confirmou que está grávida pela terceira vez, novamente de uma menina. O casal tem as filhas Mavi, de dois anos, e Mel, de quase um. O atacante tem outros dois filhos de mães diferentes: Helena, dois anos, e Davi Lucca, que nasceu em 2011.



Escaneie o QR Code e escute a estreia do podcast **Fast Foot**

MEMÓRIA

As 'meiucas' mais repetidas no ciclo (Ramon, Dorival, Diniz e Carletto)

6 vezes
Bruno Guimarães, João Gomes e Lucas Paquetá

» 4 vezes
Casemiro e Bruno Guimarães

» 3 vezes
Casemiro, Bruno Guimarães e Neymar

Bruno Guimarães e Gerson

» 1 vez
André, Bruno Guimarães e Rodrygo

André, Bruno Guimarães e Lucas Paquetá

O meio de campo mais repetido com...

» Fernando Diniz
4x: Casemiro, Bruno Guimarães e Neymar

» Dorival Júnior
10x: Bruno Guimarães, João Gomes e Lucas Paquetá

» Carlo Ancelotti
4x: Casemiro e Bruno Guimarães

10 CURIOSIDADES SOBRE "LES GRENADIERS", SELEÇÃO QUE PARTICIPA DO MUNDIAL PELA SEGUNDA VEZ NA HISTÓRIA

Próximo desafio do Brasil, na sexta-feira, às 21h30, na segunda rodada do Grupo C da Copa do Mundo, o Haiti estreou perdendo por 1 x 0 para a Escócia. A seguir, conheça algumas curiosidades sobre a seleção caribenha na contagem regressiva para o jogo.

1. Autoestima

A única participação havia sido em 1974, na Alemanha Ocidental. O retorno em 2026 encerra um dos maiores jejuns da história dos Mundiais.

2. Reencontro

A seleção caribenha disputou somente as edições de 1974 e 2026.

3. Maior glória

Em 1973, conquistou o Campeonato da Concacaf e garantiu vaga para o Mundial do ano seguinte. Até hoje, é a única seleção caribenha campeã continental na era pré-Copa Ouro.

4. Carrasco

Na Copa de 1974, Emmanuel Sanon marcou contra a Itália e encerrou a sequência de 19 partidas sem sofrer gols do goleiro italiano Dino Zoff. É o momento mais famoso da seleção.

5. Artilheiro

Emmanuel Sanon fez os dois gols da seleção em Mundiais: um contra a Itália e outro diante da Argentina, ambos em 1974.

6. Apelido

A equipe é conhecida como "Les Grenadiers" (Os

Granadeiros), referência aos soldados que lutaram pela independência haitiana no início do século 19.

7. Diáspora

Muitos jogadores nasceram na França ou em outros países europeus, mas escolheram defender o Haiti por laços familiares e culturais.

8. Home office

O francês Sébastien Migné montou a equipe praticamente a distância. Por causa da crise de segurança no país, admitiu que nunca havia conseguido visitar

o Haiti durante parte do ciclo da classificação.

9. Exílio

A situação política e de segurança obrigou a seleção a mandar compromissos em outros países. Mesmo assim, conseguiu a classificação para a Copa.

10. Polêmicas

O uniforme criado para 2026 trazia referências à Batalha de Vertières, marco da independência do país. A Fifa considerou os elementos excessivamente políticos e exigiu alterações poucos dias antes da estreia.

Franck Fife/AFP



Haitianos perfilados para a estreia: derrota por 1 x 0 para Escócia